

ABEL NEVES

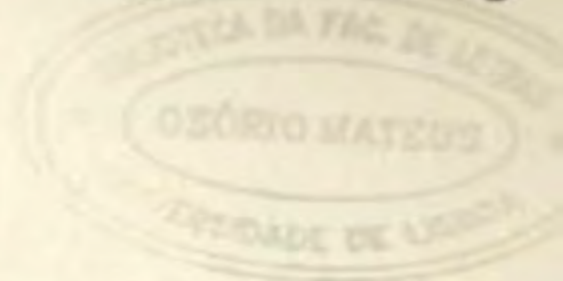


TOURO

ernopress

ABEL NEVES

UFLORA01575



TOURO

1.ª mulher

2.ª mulher

4.ª mulher

Mamoi

Noite

Itaño

Apodrado

Guadino

Alca da escra

Senhor Arut

Cavalos

Focados

Bendardilho

Talharre

Campones

Minos

EUROpress

TOURO

Colecção: Máscara

Autor: Abel Neves

Capa e Arranjo Gráfico: Abel Neves e Estúdios Europress

Editora: Europress, editores e distribuidores de publicações, lda.

Pta. República, Loja A, Póvoa Sto. Adrião, 2675 ODIVELAS

Tels. 987 07 41 / 987 61 80

© Copyright 1986 by Europress e Abel Neves

Composição, impressão e acabamento: Pentaedro, publicidade e artes gráficas, lda.

Touro

Personagens

1.^a mulher

2.^a mulher

3.^a mulher

4.^a mulher

Manuel

Noiva

Irmão

Apoderado

Ganadeiro

Moço da arena

Senhor Artur

Homens-touro

Cavaleiros

Forcados

Bandarilheiro

Talhante

Campinos

Músicos

Numa Versão Cénica e Encenação de João Mota, *TOURO* foi representada pela primeira vez na Sala da COMUNA — Teatro de Pesquisa, em Julho de 1986, com a seguinte distribuição:

1.ª mulher — *Isabel Medina* • 2.ª mulher — *Cecília Sousa* • 3.ª mulher — *Maria Marília* • 4.ª mulher — *Amélia Videira* • Manuel — *Almeno Gonçalves* • Noiva — *Carmen Marques* • Irmão — *José Pedro Gomes* • Apoderado — *Marques Arede* • Ganadeiro — *Jorge Loureiro* • Moço da Arena — *Carlos Paulo* • Senhor Artur — *Abel Neves* • Tourinha — *João Mota* • Cavaleiros — *José Pedro Gomes; António Melo* • Forcados — *Jorge Loureiro; Alfredo Brissos; Paulo Ferreira; Abel Neves; Marques Arede* • Touro Envergonhado — *João Mota* • Bandarilheiro — *Alfredo Brissos* • Talhante — *Carlos Paulo* • Campinos — *Jorge Loureiro; Paulo Ferreira; António Melo*.

Música e Arranjo — *Carlos Mendes* • Músico (trompete) — *Luís Manuel Figueiredo Ramos* • Mestre de toureiro de salão — *Álvaro Catoja* • Figurinos — *Carlos Paulo* • Máscaras e Adereços — *Carmen Marques; Jorge Loureiro; Cecília Sousa; Maria Marília; Amélia Videira* • Montagem — *Abílio Apolinário; Carlos Delgado; Quim Ferreira da Silva* • Execução do Guarda-Roupa — *Mestra Amélia Varejão; D.ª Sofia Pinto; D.ª Lurdes Simões; D.ª Suzete Rodrigues* • Fotografias — *Luís Vasco; Carlos Delgado* • Assistência de Encenação — *Paulo Ferreira* • Assistência Geral — *Conceição Cabrita* • Produção — *COMUNA — Teatro de Pesquisa*.

Arena de terra. À sua volta uma cercadura de tábuas, a trincheira e, nesta, uma entrada em portão e três burladeros.

Num lugar elevado estão os músicos.

Entram quatro mulheres na arena vestidas de negro. Dispõem-se ao longo do círculo e ajoelham junto à trincheira.

1.ª mulher

Burlero...

2.ª mulher

Islero...

3.ª mulher

Cuchareto...

4.^a mulher

Vestido de luces... Um dia infinito como todas as tardes dum toureiro. O vento, o maldito vento!

1.^a mulher

Negro como o princípio de tudo, a máscara da morte...

4.^a mulher

interrompendo Do triunfo! Levado em ombros... Por cima o sol, por baixo a terra pintada de sangue, água dos matadores.

2.^a mulher

Negro como o mais negro dos sonhos.

3.^a mulher

O animal negro de hastes vigorosas.

1.^a mulher

Senhor da fúria até morrer.

4.^a mulher

Que dizeis? Não esqueço a tarde que acabou com a sorte daquele toureador.

2.^a mulher

Talvez o vento.

3.^a mulher

Talvez o amor.

1.^a mulher

O touro... *curto silêncio*

4.^a mulher

Talvez não haja sorte. Só o mistério que imortaliza alguns homens.

1.^a mulher

O touro...

4.^a mulher

Mas tudo o que é imortal morreu um dia. Aquele toureador já sem a voz arrastando-se na terra sob a fúria da besta.

2.^a mulher

E a multidão?

todas

Toureiro! Toureiro! Toureiro!

Entra Manuel. Veste calças negras e camisa púrpura. Atrás dele uma mulher, a noiva.

noiva

Seca Agora, eu.

manuel

Não há sol.

noiva

Que interessa que seja noite? Ouves-me.

manuel

Alheando-se da mulher Escolheste a hora pior.

noiva

Eu não escolhi. *Observa em redor da arena* Não está ninguém.

manuel

Quem?

noiva

Os que te amam.

manuel

Ah, esses...

noiva

Até que morras de frente para eles

manuel

Não é fácil.

noiva

*Sorrindo Triunfar? Curto silêncio Triunfar sobre a morte?
Tudo isso é sonho! Silêncio*

manuel

Lá fora no touril ele espera. A impaciência penetra-lhe a pele. Às vezes acalma como o vento. Amansa a fúria dos olhos e espera.

noiva

Esqueces-te de mim.

REVISTA
PENSAMENTO
Publicação de São Paulo, Brasil
Fundada em 1934
Vol. 12, No. 46, 1985

Verão/Outono de 1985